



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdepolitica

Caso Romazzini: 11 dias sem uma resposta

Em encontro realizado na Capital no último fim de semana, petistas da corrente *Mensagem ao Partido*, da qual fazia parte o vereador guarujaense Luís Carlos Romazzini, assassinado há 11 dias, lhe prestaram uma homenagem. Lá o irmão de Romazzini, Marcos, e seu ex-assessor, Márcio Ubaldino, ouviram do futuro ministro da Justiça do Governo Dilma Rousseff (PT), deputado federal José Eduardo Cardozo, que o crime não ficará impune. Em nota, o comitê do PCB em Guarujá destacou que a mobilização pelo esclarecimento do caso não pode ficar restrita ao PT. Sem representação no Legislativo de Guarujá, era através de Romazzini que o PCB encaminhava seus pontos de vista na Casa de Leis.

De olho

Em Guarujá, o vereador Gilberto Benzi garante que a Executiva Estadual do PDT quer candidatura própria à Prefeitura em 2012.

Mudou de ideia?

Ela pode ser do próprio Benzi ou da deputada estadual Haifa Madi, mulher do ex-prefeito Farid Madi. Apesar de ter anunciado o abandono da vida pública, ela está reconsiderando a decisão e tem externado essa predisposição a colaboradores mais próximos.



Lancha pertencente a Felipe Massa sofre acidente no Perequê

Um marinheiro pilotava a embarcação e teria se sentido mal

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Uma lancha Phantom 500 (50 pés), pertencente ao piloto de Fórmula 1 Felipe Massa, da Ferrari, colidiu domingo pela manhã com rochas na Costeira do Perequê, mais precisamente na área conhecida como Ponta da Santa, no Guarujá. Um marinheiro estava sozinho na embarcação no momento do acidente.

A informação circulou, por volta das 11 horas de domingo, no Rádio PX dos pescadores. Márcio Felipe Rodrigues, de 41 anos, estava na escuta e acionou seu funcionário para prestar assistência. “Vários pescadores também escutaram que se tratava da lancha do Felipe

Massa e foram até o local”.

Por volta das 14 horas, o próprio Márcio pegou sua embarcação e se dirigiu à Ponta da Santa. “Pescadores disseram ter visto uma pessoa parecida com o Felipe Massa em uma outra lancha Phantom 500. Ele veio verificar de perto o acidente, mas teria se escondido para não ser reconhecido”.

Segundo Márcio, a informação que circulava era de que a lancha saiu da Marina Nacionais, no Canal de Bertiooga. “Falaram que o marinheiro pegaria o pai de Massa na Praia do Pernambuco, e depois o próprio Felipe nos Astúrias”.

Dois pescadores foram contratados para vigiar a embarcação durante a noite. Já às 5

horas de ontem chegou uma equipe da empresa Costa Norte Dive - Serviços Subaquáticos, com base em Ubatuba, responsável por fazer a salvatagem da embarcação. Por volta das 11 horas os técnicos já tinham lotado a lancha com balões vazios, que seriam inflados quando a maré subisse para que ela pudesse ser puxada por dois barcos.

MAL SÚBITO

Raphael E. Pereira Neto, responsável pela operação, disse que o motivo do acidente foi um mal súbito sentido pelo marinheiro, um capitão com mais de 20 anos de experiência. “Ele desmaiou durante o trajeto e, quando estava bem próximo às

continua...



A lancha ficou presa nas rochas da Costeira do Perequê, mais precisamente na Ponta da Santa

rochas, acordou. Não deu tempo de fazer mais nada. Ele foi levado a um pronto-socorro, mas passa bem”.

Questionado se a embarcação era de Felipe Massa, ele disse que não poderia dar nenhuma declaração a respeito.

O nome da lancha estava coberto com um plástico preto para não ser identificado. O custo de uma similar na internet gira em torno de R\$ 2 milhões.

Acionada ainda no domingo, a Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) investiga as

causas do acidente. A lancha e está no nome de uma empresa que tem as iniciais FM e é de Florianópolis. No final da tarde de ontem, no entanto, a assessoria de imprensa do piloto confirmou que a lancha pertence a Felipe.



Ameaça da dengue põe em alerta quatro cidades da BS

Epidemia no verão não está descartada

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Guarujá, Peruíbe, Praia Grande e Cubatão estão entre os 154 municípios do Brasil que receberam sinal de alerta para uma possível epidemia de dengue a partir do próximo verão, conforme o Ministério da Saúde.

O anúncio foi feito com base nos resultados do Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* – mosquito transmissor da dengue – (LIRAA 2010).

Os resultados apenas reforçam a necessidade de intensificar imediatamente as ações de prevenção à doença, que causou grandes transtornos ao sistema público e privado da região.

A classificação é baseada na concentração de amostras das larvas do inseto encontradas em bairros das cidades escolhidas aleatoriamente pelas equipes das secretarias municipais de saúde.

Quando tal acúmulo for de até 0,9% no total de residências, a probabilidade de ocorrer epidemia ou surto é baixa. Itanhaém (0,4%), Santos (0,3%) e São Vicente (0,1%) estão enquadrados nessa categoria.

Desafio

“Embora o grau de conhecimento das pessoas sobre a doença e a prevenção seja alto, em torno de 96%, o brasileiro sabe que tem papel fundamental na eliminação dos focos do mosquito (da dengue), o que ainda é um desafio no Brasil. Prova disso é o resultado do LIRAA deste ano”

José Gomes Temporão, ministro da Saúde

A faixa de 1,1% a 3,9% concentra aqueles que estão em alerta, como Peruíbe (1%), Praia Grande (1%), Guarujá (2%) e Cubatão (1,1%), que já constavam do levantamento inicial divulgado pelo Governo Federal, no mês passado.

Acima de 4%, a probabilidade de acontecer problemas é muito alta. Dos municípios da região, Bertioga e Mongaguá não realizaram o LIRAA, conforme informações do Ministério da Saúde.

Por meio desse levanta-

continua...



A Tribuna
Terça-Feira, 07 de Dezembro de 2010

Clipping Diário



O levantamento do ministério aponta para a necessidade de continuação do trabalho de erradicação de criadouros do mosquito da dengue

LIRAA 2010 na Baixada*

Município	LIRAA 2010	Município	LIRAA 2010
Cubatão	1,1	Peruíbe	1,0
Guarujá	2,0	Praia Grande	1,0
Itanhaém	0,4	Santos	0,3
		São Vicente	0,1

* Conforme o Ministério da Saúde, as secretarias de saúde de Bertioga e Mongaguá não realizaram o levantamento, que é opcional

Fonte: Ministério da Saúde

mento, os técnicos conseguem identificar onde estão concentrados os focos do in-

seto, além de conhecerem quais são os tipos de criadouros por região.

REFORÇO

O Ministério da Saúde decidiu aumentar o tom de alerta nas campanhas de orientação à população sobre a dengue. As peças publicitárias trazem pessoas que tiveram a doença e lembram as que morreram em decorrência dela.

A renovação de conceito e, de estratégia partiu de uma pesquisa de opinião. Os resultados revelaram uma resistência das pessoas em mudar seu comportamento, embora 96% saibam quais os sintomas da enfermidade e como

combater a proliferação do *Aedes aegypti*.

Durante a tarde de ontem, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), fez um alerta aos governadores e prefeitos para a necessidade de reforçarem as ações no combate à enfermidade.

O pronunciamento foi feito a pedido do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, antes do início da cerimônia de anúncio das obras do PAC 2 (Programa de Aceleração do Crescimento), no Palácio do Planalto, em Brasília (DF).



Cidades deverão gerir suas orlas

Prefeituras da região e Governo vão desenvolver planos de gerenciamento integrado da costa litorânea, para coibir abusos

FOTOS WALTERMELLO

Clipping Diário

DA REDAÇÃO

As cidades da Baixada Santista deram ontem o passo inicial para uma gestão mais eficiente e sustentável de suas orlas com a implantação do Projeto Orla.

Representantes das prefeituras da região e agentes do Governo Federal reuniram-se pela primeira vez, na Associação de Engenheiros e Arquitetos de Santos, para começar a desenvolver planos de gerenciamento integrado da costa litorânea. O objetivo é proteger a zona costeira e coibir abusos, como o uso privativo das praias.

Um gerenciamento integrado vai permitir maior fiscalização em cada cidade, na medida em que estabelece responsabilidades para as esferas federal, estadual e municipal, descentralizando a gestão da costa.

Com isso, será mais fácil impedir abusos, como isolamento de espaços na praia por comerciantes - transformando uma área pública em privada -, procedimentos que causam erosão, empreendimentos turísticos predatórios e o impedimento do acesso à areia e ao mar.

O Projeto Orla não é novidade no Brasil, mas só agora começa a ser implantado na Baixada Santista. Criado em 2001 e colocado em prática pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) e pelo Ministério do Meio Ambiente, ele descentraliza a gestão das regiões costeiras, que são patrimônio da União, partindo do princípio de que as orlas são bens públicos.

Essas áreas compreendem desde o ponto de pico de maré até 33 metros município adentro.

A iniciativa já foi implantada em diversas cidades dos 17 estados costeiros do Brasil. No litoral paulista, é realizada em Ubatuba, Caraguatatuba e São Sebastião, municípios que possuem planos de gerenciamento costeiro.

Na Baixada, essa primeira

Público

Criado em 2001, Projeto Orla, que começa a ser implantado na Baixada Santista, parte do princípio de que as orlas são bens públicos

reunião dá início à elaboração de um plano para cada município, a ser construído por todos os agentes e gerido por comitê paritário (com representantes do poder público e da sociedade civil) e deliberativo.

“Problemas como quiosques irregulares na faixa de areia, por exemplo, são clássicos. Os municípios dão a autorização e, às vezes, até desconhecem a legislação”, explicou Márcia Oliveira, coordenadora nacional do Projeto Orla pelo Ministério do Meio Ambiente.

Nesses casos, lembrou ela, a SPU também tem que autorizar essas instalações na praia. O proprietário não sabe disso e nem sempre é instruído pela Prefeitura e, por isso, permanece irregular.

Polêmica nos últimos anos envolveu cerca de 100 quiosques instalados irregularmente na faixa de areia da Enseada, em Guarujá. A Justiça determinou a retirada dos estabelecimentos que funcionam no local. A aparente solução veio por um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre Prefeitura e SPU.

“A Constituição Federal já diz que a gestão da costa deve ser feita em três níveis de governo e junto com a sociedade civil. É isso que estamos aplicando com o projeto, definindo diretrizes e responsabilidades para a aplicação da lei”, afirmou Reinaldo Redorat, coordenador da iniciativa pela SPU.

continua...



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Terça-Feira, 07 de Dezembro de 2010

Clipping Diário



Iniciativa tem como objetivo proteger a zona costeira, permitindo maior fiscalização em cada cidade através da descentralização da gestão

Gestão integrada

“Problemas como quiosques irregulares na faixa de areia, por exemplo, são clássicos”

Márcia Oliveira, coordenadora nacional do Projeto Orla pelo Ministério do Meio Ambiente



“A Constituição já diz que a gestão da costa deve ser feita em três níveis de governo e junto com a sociedade civil”

Reinaldo Redorat, coordenador da iniciativa pela SPU.





Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna

Terça-Feira, 07 de Dezembro de 2010

Guarujá prepara Centro de Pescado

Equipamento no Bairro Perequê promete ser pioneiro no Estado



A produção de pesca do Perequê, a principal de Guarujá, chega a variar entre 1 mil e 8 mil quilos por dia

Clipping Diário

Continua...



SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

Responsável por 70% da produção pesqueira de São Paulo, Guarujá poderá ter o primeiro Centro Integrado de Pesca Artesanal (Cipar) do Estado. Trata-se de uma espécie de fábrica de processamento de pescado, onde os próprios pescadores, organizados em cooperativa, conseguiriam produzir gelo, filé de pescado, processar as sobras para fazer nuggets, flavorizantes (intensifica o sabor do alimento) e pigmentos, participar de cursos de qualificação e fazer até artesanato com escamas de peixe.

A proposta foi encaminhada ao Ministério da Pesca e Aquicultura pela Prefeitura em setembro do ano passado, após ser considerada prioritária por um colegiado formado por 12 cidades do Litoral. O investimento total seria de R\$ 2,5 milhões, sendo R\$ 2 milhões do Governo Federal e R\$ 500 mil da Prefeitura.

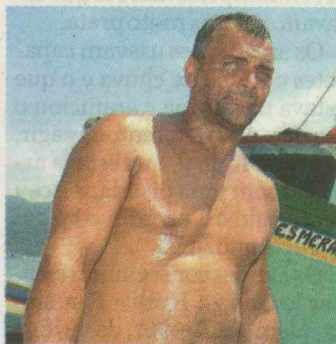
Com cerca de mil m², o equipamento deverá ser erguido em uma área de 1.800 m² no Bairro Perequê.

A prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) estará hoje em Brasília para receber as chaves do Caminhão Feira do Peixe e está na expectativa por novidades. "Estou muito confiante que poderemos conseguir estes recursos".

O diretor de Assuntos de Pesca, Ricardo Louzada, diz que o centro atua em várias frentes. O da capacitação, por exemplo, visa qualificar pescadores e agentes da cadeia logística em segurança alimentar e até cursos de educação à distância.

Já a parte de infraestrutura tem o objetivo de minimizar o custo da produção e o desperdício. Dos cerca de 300 barcos que atuam no Perequê, por exemplo, 80% trabalham com o camarão sete barbas. Só que,

Personagem



Mário Rufino dos Santos,

42 ANOS,

Ele gosta de pescar, mas o que prefere mesmo é levar pescadores esportivos para o alto-mar. "Às vezes chego a levar 15 pessoas em um barco. Está é minha especialidade". Com 23 anos de carreira, ele afirma que a internet muitas vezes atrapalha sua profissão. "As pessoas se baseiam na previsão do tempo. Depois de verem que vai chover, elas desistem do passeio. Só que a chuva às vezes acontece longe daqui e deixamos de ganhar por causa disso. Essa fábrica de pescado será ótima para nós"

junto com o produto principal, vem também o que eles chamam de "mistura". "São peixes menores que eles acabam jogando fora ou devolvendo ao mar porque não têm valor comercial".

Este tipo de pescado, por exemplo, poderia passar pelo processo denominado CMS (Carne Mecanicamente Separada), que deixa apenas a massa do peixe. Essa matéria-prima poderia ser transformada em várias opções.

E, segundo Louzada, já teria comprador certo: a própria Prefeitura. "Esse produto seria utilizado na merenda escolar".

O prédio deve ter dois andares. No Polo de Beneficiamento, que é onde acontece o processamento em si, haverá um Silo de Gelo com capacidade para até 12 toneladas por dia. "É de onde sairá o gelo para o píer". Terá ainda uma câmara de espera, mesa de separação, sala de processamento, túnel de congelamento de pescado, câmara de expedição de frescos, área de embalagem, estoque e área de lavagem. "Será a menina-dos-olhos do Cipar". No local deverão trabalhar 23 pessoas.

Além desta área, o Cipar terá ainda um Polo Profissionalizante com duas salas de treinamento. O local terá paredes móveis para transformá-lo em auditório, e um Telecentro que permitirá o acesso à internet dos pescadores e familiares.

Outro espaço será destinado a atividades sociais. "Terá uma cozinha experimental, espaço para comercialização e poderemos trabalhar também o artesanato com os familiares dos pescadores", conta a diretora de Proteção Básica da Secretaria de Assistência Social, Maria Angélica de Araújo Cruz.

Louzada afirma que o negócio deverá ser tocado pelos pescadores, que deverão formar uma cooperativa. "Há cerca de 5 mil pescadores na Cidade. Não é necessário que a pessoa seja apenas do Perequê para fazer parte. Basta nos procurar para se informar a respeito".

O capataz da Colônia de Pescadores Z-3, Fábio Luiz Laurindo, afirma que a iniciativa está sendo bastante aguardada pela comunidade. "Isso vai agregar valor à mercadoria dos pescadores, que não vão mais precisar de atravessadores. E terão o gelo barateado".

A produção de pesca do Perequê, a principal de Guarujá, chega a variar entre 1 mil e 8 mil quilos por dia.

Continua...



Antonieta está hoje em Brasília

■ A prefeita Maria Antonieta de Brita deverá pegar hoje as chaves do Caminhão Feira do Peixe, em Brasília. O veículo chega em 15 dias, mas só deve começar a circular em janeiro. A Prefeitura terá que fazer um seguro de R\$ 14 mil.

O caminhão Feira do Peixe tem uma carroceria frigorífica projetada para a armazenagem e comercialização de pescado. O veículo é equipado com câmaras frigoríficas, que transportam e armazenam 3,5 toneladas de pescado fresco e congelado. No caminhão há balança, expositores do produto e câmara fria.

Segundo o diretor de Pesca de Guarujá, Ricardo Louzada, o equipamento vai ajudar a comunidade pesqueira a ser seu

Planos

Paralelamente ao Píer do Perequê, a Prefeitura projeta obras complementares que podem facilitar a vida dos pescadores. Uma delas é um trole, que ajudaria no transporte de gelo e pescado no embarque e desembarque. A intenção é fazer ainda um pau de carga e um local específico para abastecimento de óleo diesel, no próprio píer

próprio chefe, eliminando o atravessador. “O caminhão será o primeiro teste para a formação da cooperativa de pescadores, que depois também esta-

rá à frente do Cipar”.

Maria Antonieta afirma que a ideia é que o caminhão circule como hoje acontece com o Cata Coisa, que a cada dia está em um bairro diferente de Guarujá. “Sem a figura do atravessador para comercializar os peixes, o preço deve cair consideravelmente. E a população de baixa renda terá acesso a este tipo de alimento, que será introduzido no dia a dia de todos”.

O camarão-sete-barbas, por exemplo, custa hoje entre R\$ 10,00 e R\$ 15,00 o quilo. “No caminhão poderemos vender a R\$ 5,00. Já a mistura, que é maior que a sardinha, venderemos a R\$ 1,00”, afirma o capataz da Colônia Z-3, Fábio Luiz Laurindo.



TRÂNSITO

Guarujá inicia fiscalização mensal em táxis

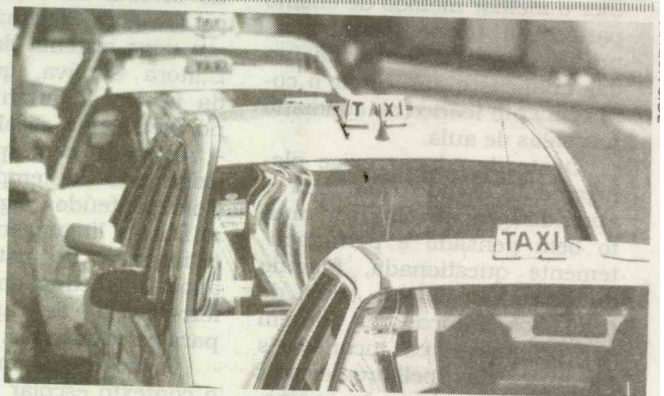
A Prefeitura de Guarujá iniciou a fiscalização de táxis e taxistas da Cidade. A partir de agora, a operação deve ocorrer mensalmente em todos os veículos e pontos da Cidade. De acordo com a Diretoria de Trânsito e Transportes (Dutra), da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, o Município conta com 20 pontos de táxi e 234 veículos cadastrados para atuar na atividade.

O chefe do setor dos Transportes Públicos, Benedito Ferreira Filho, explicou que a ação visa dar suporte aos próprios profissionais. Segundo ele, os taxistas reclamavam de co-

legas de trabalho que não estavam aptos a atender os clientes. "Cada ponto tem um coordenador eleito pelos taxistas, que nos traz as reclamações. Ocorre que alguns não respeitam as normas", explicou Ferreira.

Segundo o chefe de Transportes Públicos, para estar em conformidade com a lei, o taxista precisa estar com a habilitação e a carteira de taxista em dia. "Além disso, necessita estar bem aparentado, usando, no máximo, uma bermuda, e evitar fumar no carro", orientou Ferreira.

Já o veículo precisa ter o adesivo da vistoria do ano fixado no vidro. O selo cer-



tifica que o táxi está com a parte elétrica, pneus e taxímetros aferidos pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial). O luminoso em cima do carro também é uma exigência, entre outras coisas. Enfim, tem que estar com tudo em ordem", frisou o chefe de Transportes Públicos.

Multas

Para táxis e taxistas ir-

regulares, as multas vão de R\$ 87 a R\$ 500, podendo até ser cassado o alvará que permite o veículo circular. As multas podem ser aplicadas por agentes e fiscais de trânsito da Dutra. Pela lei, cada cidade deve ter um táxi circulando, para cada 1.500 habitantes. Em Guarujá, cada táxi pode ter, além do responsável, dois auxiliares cadastrados. Informações pelo telefone 3386-9735.



IRREGULAR

Dutra apreende barco na entrada de Guarujá

A Prefeitura de Guarujá apreendeu um barco que tentava entrar na Cidade. O proprietário não havia informado a programação e pago a taxa necessária. O fato ocorreu na última sexta-feira.

A apreensão realizada pela Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano, por meio da Diretoria de Trânsito e Transportes (Dutra), aconteceu por volta das 3 horas. De acordo com a Dutra, o barco vinha de São Paulo e iria para o píer 26, porém não foi informado que seria trazido para o Município.

Segundo a Prefeitura, para que esse tipo de transporte entre na Cidade, é necessário o pagamento de

uma taxa, que varia de R\$ 200 a R\$ 1.116, de acordo com o tamanho do barco.

E o destino deve ser informado com 24 horas de antecedência. No caso da embarcação em questão, o valor é R\$ 680.

A Elektro deve conduzi-lo até o Píer 26. Os cuidados são para que a embarcação não atinja nenhuma fiação elétrica.

FOTO DIVULGAÇÃO





VÍTIMA DE FURTO

Morre em hospital garoto agredido no Gonzaga

O estudante, que veio a óbito na manhã de ontem, estava internado desde a madrugada de 27 de novembro

Repórter: Gilmar Alves Jr.

O estudante e promotor de shows Jaime Gomes Júnior, conhecido como JJ, de 17 anos, faleceu ontem de manhã, na Santa Casa de Santos, em decorrência do traumatismo cranioencefálico que sofreu no final da noite do dia 26 de novembro, no Gonzaga, ao ser vítima de furto. No episódio, Jaime caiu e bateu a cabeça no meio-fio da calçada depois de ser agredido, com um chute, por um marginal que acompanhava o indivíduo que efetuou a subtração do boné dele.

A ação delituosa aconteceu na Avenida Ana Costa, onde a vítima, acompanhada da namorada, Pamela Ferreira Dias, de 15 anos, e de três colegas, caminhava com destino à casa noturna Capital Disco, situada na Avenida Francisco Glicério, para uma madrugada com apresentação de três bandas.

No percurso, Jaime teve o boné subtraído

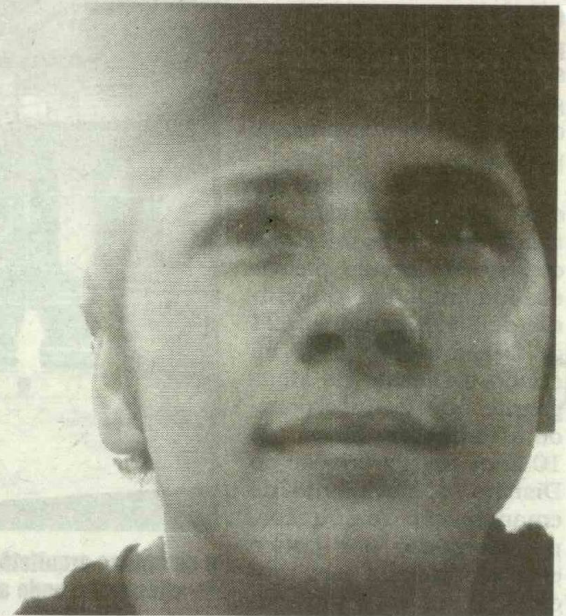
por um rapaz que estava acompanhado por vários. Inconformado com a perda, o estudante decidiu ir atrás do bando e conseguiu recuperar o boné. Ao retornar seu caminho em direção à casa noturna, Jaime foi surpreendido novamente e teve o boné levado pelo mesmo marginal, sendo chutado por um comparsa do furtador.

Jaime foi socorrido para o Pronto-Socorro Central de Santos, sendo posteriormente encaminhado para a Santa Casa de Santos, onde ficou internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

De acordo com a Santa Casa, o óbito foi constatado às 9h35. O garoto foi encaminhado para o posto do Instituto Médico-Legal (IML) de Santos, onde passou por exame necroscópico na noite de ontem.

Jaime era morador de Vicente de Carvalho.

FOTOS DIVULGAÇÃO



Jaime Gomes Júnior era conhecido pelo apelido de JJ

Dor

A namorada de Jaime frisou ao DL que espera Justiça no caso. "Ele era cheio de vida, trabalhador. Ele tinha plano de sair de casa (dos pais) para que nos casássemos".

Denúncias

Informações que ajudem a Polícia Civil a esclarecer a autoria do crime devem ser transmitidas para o 7º Distrito Policial (Gonzaga). O número do telefone é 3284-3086.



FSS GUARUJÁ

Bazar pode oferecer opções de presentes de Natal

Continua o Bazar de Natal do Fundo Social de Solidariedade, organizado pela Prefeitura de Guarujá na Rua Cavalheiro Nami Jafet, 549 - Centro. No local é possível comprar as peças com temas natalinos. Os artigos foram feitos pelas alunas das oficinas realizadas pelo órgão no decorrer do ano. O evento prossegue até amanhã.

Esta é a primeira edição do evento, que expõe artesanatos confeccionados com a técnica de patchwork, além dos tradicionais feitos com produtos recicláveis, como tecido e papelão. Os valores dos artigos variam de R\$ 5 (cartões natalinos) até R\$ 180 (toalha de mesa em patchwork). A renda arrecada será destinada às obras do Fundo Social e aos artesãos que participaram do projeto.

O bazar acontece de 2ª a 6ª feira, na sede do órgão, das 9 às 16 horas, até amanhã. Como



DIVULGAÇÃO

as peças são limitadas, a partir do dia 10 de dezembro, caso todos os produtos não sejam vendidos, o bazar continuará na loja que o Fundo Social possui no Shopping Village (Av. Pugli-

si nº40 - Pitangueiras), com funcionamento das 14 às 22 horas. No local, além dos produtos com temas natalinos, serão comercializados todos os artigos feitos nas oficinas do Fundo.



EMBARCAÇÕES

Capitania investiga acidentes em Guarujá

Dois acidentes envolvendo embarcações de esporte e recreio, em Guarujá, são investigados pela Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP).

Uma das ocorrências aconteceu a 600 metros da praia do Guaiuba. Uma lancha de aproximadamente 30 pés pegou fogo e afundou. Os quatro tripulantes que estavam a bordo foram resgatados por ocupantes de uma outra embarcação que passava pelo local no momento do acidente. Ninguém ficou ferido.

O outro ocorreu na

Praia do Perequê, em uma área conhecida como Ponta da Santa. Nesse caso, o piloto de um barco de luxo teria atingido um obstáculo, perdido o controle e colidido com as pedras. Com a violência da batida, o casco ficou perfurado. Os marinheiros colocaram boias para tentar proteger a embarcação. Dois pescadores foram contratados para vigiar o iate.

Pescadores afirmam que a embarcação pertence ao piloto Felipe Massa.



GUARUJÁ

Comissão da Agenda 21 é convocada

A Coordenação da Agenda 21 convoca os membros da Comissão Interna da Agenda 21 da Prefeitura de Guarujá para reunião hoje. O evento acontece às 9 horas, na sala da Agenda 21, no Paço Raphael Vitiello (Avenida Santos Dumont, 640 - Santo Antonio).

Na ocasião, serão discutidos vários itens. Entre eles, informes, ações da Agenda 21 junto às demais Secretarias Municipais e assuntos gerais.



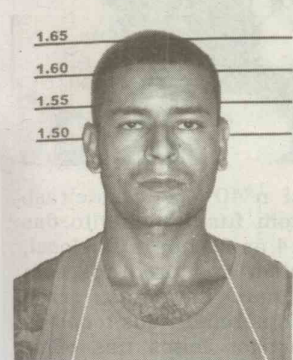
VICENTE DE CARVALHO

476 pedras de crack são apreendidas

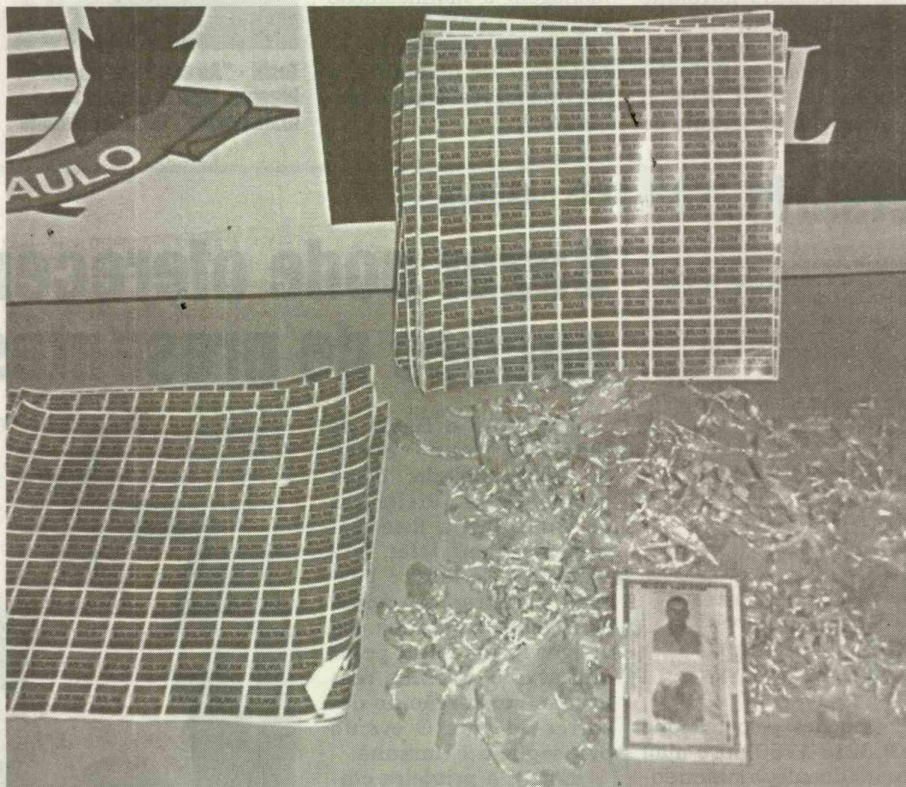
Repórter: Gilmar Alves Jr.

Em um barraco sobre palafitas situado na Favela da Prainha, em Vicente de Carvalho, policiais civis apreenderam 476 pedras de crack, o que culminou na prisão em flagrante, por tráfico, do sergente Celso Silva do Prado, o China, de 25 anos. Além da droga, a polícia apreendeu na moradia adesivos que seriam colados nas porções e anotações relacionadas à contabilidade do tráfico.

De acordo com a Delegacia-sede de Guarujá, durante investigações foi apurado que China estava na posse de grande quantidade de entorpecente em seu barraco. Em virtude do que



Celso Silva do Prado, o China



Além da droga, diversos adesivos com estampas da bandeira da Bolívia que seriam colocados nas porções foram apreendidos

foi apurado, os policiais Jairo de Paula e Roberto Lima, sob o comando do investigador-chefe, Paulo Carvalho, fizeram uma incursão na favela e montaram campana.

De posse de informações sobre as características de China, os investigadores notaram o suspeito saindo de um beco e passaram a perseguí-lo. Após um popular chamar China pelo apelido, os policiais definitivamente constataram que

se tratava dele e o abordaram. Ao ser questionado sobre a venda de drogas, o acusado confessou a comercialização ilícita e indicou a localização de seu barraco, situado na Rua Perequê, 142.

Em vistoria na moradia de China, os investigadores localizaram as pedras de crack, cujo peso total acusou 175 gramas, e o material relacionado ao tráfico em uma mochila.

Os adesivos apreendi-

dos têm estampas com a bandeira da Bolívia. De acordo com a polícia, o material seria usado pelo acusado para certificar o grau de pureza do tóxico, bem como para identificar a procedência.

Conduzido à Delegacia-sede, China foi autuado pelo delegado adjunto, Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior. Posteriormente, o acusado teve como destino a cadeia anexa ao 1º DP, em Vicente de Carvalho.